## Amor, feminismos, diferenças

Adriana Piscitelli 1 Semestre 2022, quintas à tarde

A proposta desta disciplina é analisar como o "amor" tem sido tratado em abordagens sócio-antropológicas e feministas. A ideia é traçar uma perspectiva comparativa entre perspectivas que compartilham a percepção do amor como estruturador de relações sociais e como espaço de disputa, concedendo atenção à mercantilização das relações sociais, mas divergindo em diversos sentidos.

Formulações feministas produzidas em diferentes momentos históricos e contextos desenvolveram críticas ao amor romântico e, simultaneamente, aos intercâmbios econômicos e sexuais. Ambos elementos foram considerados centrais na produção de subordinações marcadas por gênero em sua articulação com outras diferenciações. Ao mesmo tempo, essas abordagens tem delineado horizontes normativos que exaltam certas formas de amar subalternizando outras, incluindo afetos vinculados aos ativismos, potencialmente emancipatórios.

As abordagens sócio-antropológicas que tem problematizado os limites morais entre as esferas do mercado e doméstica (Zelizer, 2009) consideram que as praticas materiais e emocionais estão sempre entrelaçadas, que o sexo e o amor são sempre materiais, no mundo todo e em todos os tempos (Hunter, 2010). No entanto, etnografías realizadas em diversas partes do mundo tendem a mostrar uma classificação e hierarquização de formas de amor, nas quais o "amor material" tende a ser adjudicado aos "outros", sendo desvalorizado e distanciado do estilo "ocidental" de amar.

Traçando um contraponto entre essas perspectivas, o principal objetivo da disciplina é explorar os significados da construção do amor nessas abordagens, considerando as noções vinculadas a essa categoria como ponto de partida para análises interseccionais das relações sociais, significados culturais e desigualdades sociais. A proposta é explorar as conexões realizadas entre estilos de sentimentos, gênero, "raça", etnicidade, classes sociais e "regiões" do mundo. Com esse fim a disciplina estará organizada em três eixos de discussão.

No **primeiro eixo** serão discutidos textos chave do **pensamento feminista** e da produção sócio-antropológica sobre amor e sobre as articulações entre relações íntimas e transações econômicas. O foco estará na literatura que, analisando o "amor"

como construção cultural, o considera como expressão de códigos de gênero, de modernidade, de "ocidentalização" e de "civilização". O **segundo eixo** estará centrado na discussão da produção sobre "amores materiais", que está voltada sobretudo para a análise de "outras" sociedades/culturas e/ou de camadas baixas. No **terceiro eixo**, retomando a produção feminista, serão analisadas as relações estabelecidas entre amor e ativismos.

A avaliação estará baseada na participação nas discussões da disciplina, incluindo a apresentação de seminários e a realização de um trabalho escrito. Dúvidas, consultas, etc. podem ser encaminhadas por correio eletrônico, meu e-mail é piscitelliadriana@gmail.com

## Bibliografia preliminar:

Beauvoir, Simone [1949] 2009. *O segundo Sexo*. Rio de Janeiro, Editora Nova Fronteira.

Cabezas, Amalia, 2010: Economies of Desire, Sex and Tourism in Cuba and the Dominican Republic, Temple University

Cheng, Sealing, 2010: On the Move for Love. Migrant Entertainers and the U.S. Military in South Korea, Philadelphia, University of Pennsylvania Press, 2010 - chapter 5-love between my heart and my head

Cole, Jennifer, 2014: Producing Value among Malagasy Marriage Migrants in France Managing Horizons of Expectation, in: *Current Anthropology*, 55/9,: S85

Cole, Jennifer and THOMAS, Lynn: *Love in Africa*, Chicago, The University of Chicago Press, 2009. Introdução – cap 4—Love money and economies of intimacy by Cole (digitalizado)

Cole, Jennifer, 2010: Sex and Salvation. Imagining the Future in Madagascar. The University of Chicago Press

Constable, Nicole, 2009: "The Commodification of Intimacy: Marriage, Sex and Reproductive Labour". *Annual Review of Anthropology* (38) pp. 49-64,

Cole Jennifer and Groess, Christian (eds.) 2016, Affective Circuits. African Migrations to Europe and the Pursuit of Social Regeneration. The University of Chicago Press

Costa, Sergio, 2005: Amores Fáceis: Romantismo e consumo na identidade tardia, *Novos Estudos*, 73, 2005, pp. 112-124

Esteban, Mariluz – *Crítica del pensamiento amoroso*, Edicions Bellaterra, 2011 – El legado feminista respecto al amor: una revisión parcial.

Firestone, Shulamith: A dialética do sexo. Um manifesto da Revolução Feminista, Editorial Labor do Brasil

Goldman, Ema 1911 – *Casamento e amor* (1911), in <a href="https://www.marxists.org/portugues/goldman/1911/mes/90.pdf">https://www.marxists.org/portugues/goldman/1911/mes/90.pdf</a>

Goldman, Ema: s/d Ciúmes: Causas e uma possível cura

Goode, William, 1959: The theoretical importance of love. *American Sociological Review* 1959; fev.

Groes, Christian and Fernandez, Nadine. 2018. *Intimate Mobilities. Sexual Economies, Marriage and Migration in a Disparate World.* Bergham.

Groes-Gren, Christian: Journeys of patronage: moral economies of transactional sex, kinship, and female migration from Mozambique to Europe, *Journal of the Royal Anthropological Institute*, Volume 20, Issue 2, pages 237–255, June 2014

hooks, Bell, 2006: *Outlaw Culture, Resisting Representations*, New York and London - Love as the practice of freedom

hooks, Bell, 2001 *Tudo sobre o amor: novas perspectivas*, Elefante.

Hunter, Mark, 2010. Love in the time of Aids, Inequality, Gender and Rights in South Africa, Indiana University Press.

Illouz, Eva, 2018: *The end of love. A sociology of negative relations.* Oxford University Press.

Illouz, Eva, 1998, The lost Innocence of Love: Romance as a Postmodern Condition, *Theory, Culture and Society*, August .

Jónasdóttir Anna G, e Ferguson, Ann (eds) 2014: Love, A question for Feminism in the Twenty-First Century, New York, Routledge

MAYER, CALUDE-HÉLËNE, VANDERHEIDEN ELIZABeth eds. 2021 *International Handbook of Love. Transcultural and Trandisciplinary Perspectives.* Springer,

Padovani, Natalia, 2018: Sobre casos e casamentos. Afetos e amores através de penitenciárias femininas em São Paulo e Barcelona, Edufscar

Piscitelli, Adriana, Assis, Glaucia, Olivar, J M, 2011: *Gênero, Sexo, Amor e Dinheiro. Mobilidades Transnacionais envolvendo o Brasil.* Pagu/Unicamp, Campinas.

Povinelli, Elizabeth, 2006: The Empire of Love, Durham, Duke University Press.

Padilla, Mark, Hirsch, Jennifer, Muñoz-Laboy, Miguel, Sember, Robert e Parker, Richard (eds), 2007. *Love and Globalization. Transformations of Intimacy in the Contemporary World*, Nashville, Vanderbilt University Press, 2007, Introduction, pp. ix-xxvii.

Rios, Flavia e Lima Márcia (org), 2020: Lélia González, Por um feminismo Afro Latino Americano, Rio de Janeiro, Zahar

Sales, Ana Paula Luna, 2018: Da violência ao amor : economias sexuais entre "crimes" e "resgates" em Fortaleza, tese de doutorado, Unicamp.

Simmel, Georg: 1985 [1888] Philosophie de l'amour, Rivages, poche.

Simoni, Valerio, 2014: From tourist to person: the value of intimacy in touristic Cuba, *Journal of Tourism and Cultural Change* 12 (3), 2014: 280-292.

Tabet Paola, 2012. "Through the Looking Glass: Sexual-Economic Exchange", in: Omakaro e Reysoo, eds, *Chic, chèque, choc. Transactions autour des corps et strategies amoureuses contemporaines*, The Graduate Institute of Geneva.

Tabet Paola, 1989. "I'm the meat, I'm the knife. Sexual Service, Migration and Repression in Some African Societies", in Gail Pheterson: *A vindication of the Rights of Whores*, Seattle, Seal Press.

Tornquist, Maria, 2013: Tourism and the Globalization of Emotions, the intimate economy of tango. London, Routledge.

Venkatesan, Soumhya; Edwards, Jeanette; Willerslev, Rane Elizabeth; Povinelli, Elizabeth and Mody, Perveez, 2011: The anthropological fixation with reciprocity leaves no room for love: 2009 meeting of the Group for Debates in Anthropological Theory, *Critique of Anthropology* 2011, 31: 210 DOI: 10.1177/0308275X11409732

Viveiros de Castro, Eduardo e BENZAQUEM DE ARAUJO, Ricardo, 1977. "Romeu e Julieta e a origem do Estado", In: VELHO, Gilberto. *Arte e Sociedade: ensaios de sociologia da arte*. Rio de Janeiro, Zahar Editores, p. 130-169.

Woollstonecraft, Mary .1792. Reivindicación de los derechos de la mujer.

Zelizer, Viviana, 2009. La negociación de la intimidad, Buenos Aires, Prometeo.